



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0413 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, posto que explora sem consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Trata-se de um poema autoral, mas inscrito enquanto narrativa autoral. O autor constrói o texto de forma criativa, aproximando-o do universo onírico. Além disso, utiliza uma escrita poética que desperta a imaginação infantil, mas sem que se constitua uma história, com começo, meio e fim e que apresente elementos de tensão a serem resolvidos. Atente-se para os exemplos das páginas 06 e 07: "UM LOBO MANSO, QUE NÃO GOSTE DE MUITO DESCANSO, QUE NÃO TENHA VOZ DE GANSO". A sonoridade das palavras MANSO, DESCANSO e GANSO cria um efeito sonoro que enriquece a leitura, mas que não estabelece a relação espaço-tempo referida acima. Nas páginas 08 e 09, o desejo da menina por um lobo "QUE CORRA E PULE, E QUE SAIBA BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE E LENÇO-ATRÁS, ESTÁTUA E MUITO MAIS" dialoga com desejos do universo infantil, mas não cria uma história propriamente dita. A repetição da frase "A MENINA QUER UM LOBO..." em diferentes trechos (páginas 04, 10, 14) criam ritmo e cadência poética à obra, mas não traz elementos de tensão que criam o clímax da história. Sendo assim, embora a obra seja criativa, com as aventuras de uma menina e um lobo se revestindo de um caráter maravilhoso característico dos contos de fadas (p. 09; 16), não traz enredo, relação espaço-tempo, conflito, personagens secundárias, elementos próprios às narrativas autorais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	06 - 07
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	04
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	09

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura se levarmos em conta que esta se inscreveu na categoria "narrativa autoral", enquanto se trata de um poema autoral. Por exemplos, na página 08, observa-se um arranjo sonoro nas palavras que favorece a fruição poética e imagética: "E QUE CORRA E PULE, E QUE SAIBA BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE E LENÇO-ATRÁS, ESTÁTUA E MUITO MAIS." Já na página 18, o trecho "DESERTO DE AREIA, ESTRADA ILUMINADA DE VAGA-LUMES E RIO DE HISTÓRIAS QUE SE MISTURAM NA GENTE FEITO RISO ELÉTRICO, BARULHINHO DE SINO E CHEIRINHO DE PÃO" evidencia o jogo de linguagem que provoca sinestesia, unindo sons, cheiros e imagens em um mesmo movimento sensorial. Embora a obra convide o leitor a sonhar e se aventurar junto com a protagonista em seu universo imaginário, não fornece uma história com conflito que convide a criança a uma participação criativa. Na página 10, a menina deseja: "A MENINA QUER UM LOBO QUE SAIBA DIZER POESIA." E, ao longo da narrativa este desejo se amplia: "A MENINA QUER UM LOBO QUE SAIBA VIVER HISTÓRIAS, COM TODO TIPO DE BELEZA: A DO MEDO, A DA ESPERA, A DA SURPRESA, A DA ALEGRIA." (p. 14). Outro exemplo desta ampliação dos desejos da menina está na página 12: "QUE QUEIRA ATRAVESSAR O RIO SÃO FRANCISCO E NADAR NO AMAZONAS, QUE SAIBA SUBIR MONTANHAS ALTAS, COMO O PICO DA NEBLINA". Os desejos da protagonista podem permitir que cada criança invente suas próprias vivências e fantasias, construindo um lobo particular, mas não apresentam o pendão das narrativas autorais capazes de instigá-la a construir uma narrativa com introdução, desenvolvimento e conclusão, espaço e tempo, etc.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	08
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	12

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O uso das figuras de linguagem enriquece a narrativa, criando imagens que despertam sensações, emoções e percepções no leitor. Um exemplo está na página 16: "DEPOIS, OS DOIS SAIRÃO PELO MUNDO DA FANTASIA ARRASTANDO SEUS MISTÉRIOS COMO UMA CORDA QUE SE VAI DESENROLANDO ATÉ VIRAR FLORESTA SEM FIM." Nota-se também a inventividade ao construir um universo em que uma menina procura um lobo com características humanas e poéticas, aproximando-se das culturas infantis. A ideia de um lobo que goste de brincar (p. 04), viajar (p. 12) e que "SAIBA DIZER POESIA" (p. 10) é um convite ao faz de conta. Além disso, a mistura entre o imaginário e o real, com a menção a lugares reais como o Rio São Francisco, o Amazonas e o Pico da Neblina (p. 12), permite que as crianças conectem a fantasia com seu próprio conhecimento de mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	04
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	10

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A linguagem utilizada na obra é coerente com a faixa etária das crianças da pré-escola, com uso do vocabulário adequado aos leitores pretendidos, com termos usuais e de fácil compreensão. Um exemplo está na página 08, quando o texto resgata brincadeiras tradicionais: "E QUE CORRA E PULE, E QUE SAIBA BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE E LENÇO-ATRÁS, ESTÁTUA E MUITO MAIS." Além disso, nota-se o caráter poético da linguagem, enriquecido pela figura de linguagem prosopopeia, que atribui ao lobo a capacidade de "viver histórias", como se vê na página 14: "A MENINA QUER UM LOBO QUE SAIBA VIVER HISTÓRIAS, COM TODO TIPO DE BELEZA: A DO MEDO, A DA ESPERA, A DA SURPRESA, A DA ALEGRIA." Ainda, a estrutura repetitiva "A MENINA QUER UM LOBO..." (páginas 04, 10, 14) é facilmente assimilada pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	08
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	04

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, pois a protagonista não é apresentada como uma menina frágil ou amedrontada, mas como alguém de vontade própria, capaz de enxergar o mundo de forma singular e de sonhar com um lobo bom, como se vê na página 10: "A MENINA QUER UM LOBO QUE SAIBA DIZER POESIA." O lobo, por sua vez, também é construído de forma a romper com o estereótipo tradicional de ferocidade e maldade; e surge como um ser "BOM" (p. 04), "MANSO" (p. 06), BRINCALHÃO (p. 08) e POETA (p. 10), estimulando o pensamento crítico sobre estereótipos estabelecidos, e possibilitando o exercício da imaginação. Na página 12, o texto amplia o repertório do leitor ao apresentar nomes de rios brasileiros (São Francisco, Amazonas), de flores (amor-perfeito, gardênia, capuchinha) e de uma montanha brasileira (Pico da Neblina), possibilitando o enriquecimento do vocabulário e a aproximação da cultura e da natureza brasileiras. Além disso, há trechos em que palavras simples são trabalhadas de forma poética e criativa, como na página 18: "RIO DE HISTÓRIAS QUE SE MISTURAM NA GENTE FEITO RISO ELÉTRICO, BARULHINHO DE SINO E CHEIRINHO DE PÃO", enriquecendo ainda mais o vocabulário e a sensibilidade das crianças para a linguagem. O texto também dialoga com outras obras, estabelecendo relações intertextuais. Ainda nas páginas 04 e 05, por exemplo, lemos: "A MENINA QUER UM LOBO BOM PARA PASSEAR", verso que dialoga com o poema de Cecília Meireles, "O Menino azul" cujos primeiros versos são "*O menino quer um burrinho para passear*". Já nas páginas finais (p. 20 - 21), a narrativa remete ao conto de *Chapeuzinho Vermelho*: "QUEM SOUBER DE UM LOBO DESSES, PODE ESCREVER OU DESENHAR OU ATÉ FOTOGRAFAR E ENVIAR PARA A RUA DAS CALIANDRAS, NÚMERO DE FOGO, À MENINA DO CABELO VERMELHO, ANTES QUE ELA TENHA QUE IR SOZINHA À CASA DE SUA AVÓ."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	04 - 06
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	18

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta e não desenvolve parcialmente personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo, posto que não se trata de uma narrativa autoral. Apresenta a protagonista (a menina de cabelos vermelhos) a partir de seu desejo por um lobo idealizado por ela. Não há forçosamente um enredo, mas somente a apresentação dos anseios de uma menina nessa busca e nas diferentes qualidades que ela atribui ao lobo, criando uma sequência de desejos que conduzem o leitor. A obra não apresenta uma construção linear de tempo e espaço no sentido tradicional, como indica o exemplo seguinte: "ATRAVESSAR O RIO SÃO FRANCISCO E NADAR NO AMAZONAS" (p. 12). O tempo é o da procura da protagonista por seu lobo ideal, como se vê nos trechos: "A MENINA QUER UM LOBO BOM PARA PASSEAR" (p. 04), "E QUE QUEIRA LEVAR AS FORMIGAS PARA CONHECER O MAR," (p. 15) e "DEPOIS, OS DOIS SAIRÃO PELO MUNDO DA FANTASIA ARRASTANDO SEUS MISTÉRIOS COMO UMA CORDA QUE SE VAI DESENROLANDO ATÉ VIRAR FLORESTA SEM FIM," (p. 16). Assim, na ausência das características de uma narrativa autoral, a obra apresenta tempos verbais no presente da narração que fazem pensar num sonhar acordado, sem a construção de um enredo, tampouco de elementos de tensão que levem a um desfecho próprio ao gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	04
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	16

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim **Não** Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta emprego adequado da variação linguística, haja vista que se trata de uma poesia autoral inscrita enquanto narrativa autoral. Na página 20, quando a protagonista solicita ser informada sobre a existência de um lobo bom "Quem souber de um lobo desses, pode escrever ou desenhar ou até fotografar e enviar para a...", apresenta-se um discurso injuntivo, trazendo inclusive um endereço para onde essa informação poderia ser enviada. Passa-se, assim, da linguagem poética (p. 04, 06 e 16, entre outras), a uma linguagem referencial e poética - posto que ela também contém uma boa dose de poesia - e de jogos de linguagem. O uso de tempos verbais nos exemplos acima são exemplos da variação estilística e dos tipos de linguagem usado em cada um, com referência clara à linguagem poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	04
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	06
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	20

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta originalidade, com trama não previsível e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação, posto que se trata de uma poesia autoral e não de uma narrativa, com enredo, relação espaço-tempo, conflito, etc. A escolha de uma menina que sonha com a existência de um lobo bom apresenta a não previsibilidade da trama, mas não constitui uma história. O poema traz uma distinção relativamente às narrativas tradicionais, em que o lobo é associado ao mal e à ameaça, aqui a protagonista não se coloca como vítima, mas como alguém de vontade própria. Isso se evidencia na página 10: "A MENINA QUER UM LOBO QUE SAIBA DIZER POESIA." A cada página, o leitor é surpreendido pela imaginação da personagem, que constrói o desejo de um lobo diferente. Um exemplo aparece nas páginas 16 e 17, quando se lê: "DEPOIS, OS DOIS SAIRÃO PELO MUNDO DA FANTASIA ARRASTANDO SEUS MISTÉRIOS COMO UMA CORDA QUE SE VAI DESENROLANDO ATÉ VIRAR FLORESTA SEM FIM." Apesar disso, não há um conflito central a ser resolvido, mas sim a exploração de um desejo que se desdobra em possibilidades. Na página 14, o lobo é descrito como aquele que "SAIBA VIVER HISTÓRIAS, COM TODO TIPO DE BELEZA: A DO MEDO, A DA ESPERA, A DA SURPRESA, A DA ALEGRIA". O verbo no imperfeito do indicativo indica a vontade latente da menina, mas não é suficiente para se constituir como uma história tensionada pela obtenção daquilo que é almejado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	17

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Elas são propositivas, criativas e estabelecem um diálogo constante com o texto, explorando cores e espaços de forma expressiva. Apresentam de forma criativa os seus componentes: cenário, personagens, planos, ângulos, luz, contraste. Enquanto o texto verbal apresenta o desejo da protagonista de encontrar um lobo bom, é por meio das imagens que esse encontro se concretiza na narrativa. Assim, na página 07, vemos os dois sentados em meio a uma paisagem verde; na página 10, nadando juntos; e na página 14, a menina repousa nas costas do lobo, lendo tranquilamente um livro. A imaginação da ilustradora é capaz de encantar o leitor. Um exemplo está nas páginas 08 e 09, quando o texto diz: “E QUE CORRA E PULE, E QUE SAIBA BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE E LENÇO-ATRÁS, ESTÁTUA E MUITO MAIS.” A ilustração vai além da literalidade: apresenta um campo verde, árvores variadas, capim com pequenas flores vermelhas, uma casa, um lago cercado de grama e várias borboletas em voo. Nesse cenário, o lobo corre pelos campos, enquanto a menina, com seus cabelos vermelhos, parece acompanhá-lo. Na página 14, a interação entre texto e imagem também se destaca. O texto escrito traz: “A MENINA QUER UM LOBO QUE SAIBA VIVER HISTÓRIAS, COM TODO TIPO DE BELEZA: A DO MEDO, A DA ESPERA, A DA SURPRESA, A DA ALEGRIA.” e a ilustração mostra a menina deitada sobre o lobo, ambos descansando na grama, em uma cena tranquila que sugere prazer e intimidade com a leitura. Esses exemplos evidenciam como as imagens ampliam o sentido do texto: estimulando e relacionando o ato de brincar e o prazer pela leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	07
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	08 - 09

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças ao apresentar alta qualidade estética e dialogar com o efeito surpresa, incentivando a curiosidade e a imaginação do leitor. Um exemplo está na página 15, onde a imagem de um barco, seguida por um tracejado, sugere a ideia de viagem e movimento. São imagens coloridas e detalhadas. Já na capa vê-se a menina de cabelos vermelhos deitada sob uma árvore, apoiada em seu lobo. A cena se passa à noite, sob a luz de uma lua cheia, enquanto o animal uiva em direção ao céu. A paisagem é enriquecida pela presença de outras árvores e, em um galho, uma coruja, que acrescenta mistério à cena. Outros momentos também despertam a fantasia infantil, como na página 16, em que formigas aparecem dentro de um barco de papel, abrindo espaço para que a criança crie narrativas paralelas ou complementares à história principal, exercitando tanto a imaginação quanto a criatividade. Na página 19, a menina e o lobo aparecem sob um céu estrelado, próximos a uma pequena construção que lembra uma igreja. Dela sai uma fumaça delicada, representada de modo semelhante às linhas usadas em desenhos para indicar música. Essa imagem dialoga com o texto da página 18: "BARULHINHO DE SINO E CHEIRINHO DE PÃO."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	16

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As ilustrações permitem uma leitura paralela à do texto escrito, trazendo um tratamento estético que dialoga de forma harmônica com a linguagem verbal. Em cada cena, nota-se a expressividade tanto da protagonista quanto do lobo. Na página 10, por exemplo, o trecho "A MENINA QUER UM LOBO QUE SAIBA DIZER POESIA" é acompanhado por uma imagem delicada: um cenário com rio, onde a menina e o lobo nadam em sintonia. Já nas páginas 12 e 13, quando o texto traz "QUE QUEIRA ATRAVESSAR O RIO SÃO FRANCISCO E NADAR NO AMAZONAS, QUE SAIBA SUBIR MONTANHAS ALTAS, COMO O PICO DA NEBLINA, QUE GOSTE DE FLORES DE NOMES GOSTOSOS, COMO AMOR-PERFEITO, GARDÊNIA E CAPUCHINHA E QUE SAIBA APARECER E DESAPARECER NA HORA CERTA", a ilustração mostra a menina com uma expressão de felicidade, cercada por flores, enquanto ao fundo o lobo aparece uivando. Nota-se a transmissão de sentimentos e emoções, conduzindo o leitor a mergulhar no universo criado pela obra. Além disso, o uso de diferentes planos e ângulos (como nas páginas 12, 13 e 16) criam profundidade, enriquecendo tanto a experiência estética quanto a narrativa. O uso das cores azul, preta e branca nas páginas 18 e 19 remete a uma paisagem noturna e à via láctea, contra a qual se podem enxergar formas diferentes que levam o leitor a imaginar o que seriam. A cor preta é usada para desenhar uma torre que faz pensar numa igreja, donde sai um desenho que evoca uma nota musical, um fá invertido e na horizontal. Tanto os personagens - que aparecem na base da ilustração ao lado da torre - quanto esta (a torre) são desenhados em cor preta, como uma fotografia feita à noite, na qual se veem unicamente vultos, sombras. A via láctea, no entanto, aparece iluminada pela luz da lua. As luzes emanadas do céu azul e o contraste das sombras recortadas no véu celeste criam um efeito potente de lirismo e de evasão que enriquecem ainda mais a história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	12 - 13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativa autoral), posto que não há uma narrativa visual coerente com um enredo. As ilustrações, que mesclam técnicas de aquarela e giz, criam texturas delicadas e um clima aconchegante, e estão em sintonia com a sensibilidade poética do texto. A suavidade dos traços e a fluidez das cores, especialmente nas páginas 18 e 19, reforçam a atmosfera de sonho e fantasia, dialogando com o gênero da poesia. As ilustrações, com suas linhas fluidas, e os borrões que dão a impressão de velocidade (p. 10), realçam o dinamismo da personagem e de seu amigo lobo e dialogam com a abordagem do tema; p. ex., "A MENINA QUER UM LOBO BOM PARA PASSEAR." (p. 04), ou ainda "QUE CORRA E PULE, E QUE SAIBA BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE E LENÇO-ATRÁS, ESTÁTUA E MUITO MAIS." (p. 08 - 10). Na página 15, chama a atenção o uso de uma colagem de renda, recurso que remete aos tecidos rendados produzidos em sua maioria por artesãs do Nordeste, acrescentando uma dimensão cultural e poética à narrativa visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	08 - 10

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas, que fogem a estereótipos, relacionadas à diversidade cultural, apresentando potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A presença de uma protagonista feminina, empoderada e decidida a encontrar um lobo bom, rompe com o senso comum das narrativas tradicionais. Em muitas histórias infantis, a imagem feminina costuma ser retratada como passiva, alguém que espera ser escolhida ou conduzida por um personagem masculino. Nesta obra, ao contrário, a menina, ainda que jovem, ainda que mulher, revela desejos próprios e se lança à aventura para realizá-los. Isso se evidencia na página 16, quando o texto verbal afirma: "DEPOIS, OS DOIS SAIRÃO PELO MUNDO DA FANTASIA ARRASTANDO SEUS MISTÉRIOS COMO UMA CORDA QUE SE VAI DESENROLANDO ATÉ VIRAR FLORESTA SEM FIM," A menina é representada com cabelos vermelhos, característica incomum em personagens infantis, apontando para a valorização da diversidade. O lobo, por sua vez, foge do estereótipo de animal selvagem e ameaçador: aqui sendo retratado como um ser amigável, sensível e até poético (p. 10). Além disso, as paisagens, que apresentam diferentes biomas brasileiros, como o Rio São Francisco e o Amazonas (p. 12), ampliam o repertório cultural e geográfico das crianças e promovem uma visão mais ampla do mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	10

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira parcialmente complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando poucos pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura, se se levar em conta que foi inscrito enquanto narrativa autoral. Embora a obra não entregue respostas prontas, mas provoca a reflexão sobre a amizade, a aventura e a busca por um companheiro/amigo, não cria forçosamente pontos de indeterminação susceptíveis de serem preenchidos pelas crianças, posto que não há uma história contada sob a perspectiva de um narrador, com enredo, relação espaço-tempo, elementos de tensão a serem resolvidos, desfecho, etc. Por exemplo, a descrição das qualidades do lobo que goste de brincar (p. 04), viajar (p. 12) e que "SAIBA DIZER POESIA" (p. 10) é ampla, mas não convida a criança leitora a imaginar um outro desfecho e a criar sua própria história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	04
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	12

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa, mas não faz interlocução com recursos narrativos, pois sobressaem-se os aspectos poéticos e não os narrativos. Logo no início da história, os versos indicam o desejo da menina de ter "UM LOBO MANSO, QUE NÃO GOSTE DE DESCANSO, QUE NÃO TENHA VOZ DE GANSO" (p. 06). Na página 16, pode-se ler: "DEPOIS, OS DOIS SAIRÃO PELO MUNDO DA FANTASIA ARRASTANDO SEUS MISTÉRIOS COMO UMA CORDA QUE SE VAI DESENROLANDO ATÉ VIRAR FLORESTA SEM FIM." Já na página 15, a ideia de um lobo que "SAIBA VIVER HISTÓRIAS, COM TODO TIPO DE BELEZA: A DO MEDO, A DA ESPERA, A DA SURPRESA, A DA ALEGRIA" é representada visualmente por imagens que provocam os sentimentos evocados acima, proporcionando uma experiência profunda para o leitor. No entanto, na página 18, os versos "DESERTO DE AREIA, ESTRADA ILUMINADA DE VAGA-LUMES E RIO DE HISTÓRIAS QUE SE MISTURAM NA GENTE FEITO RISO ELÉTRICO, BARULHINHO DE SINO E CHEIRINHO DE PÃO." são claramente abstratos e não ensinam interlocução com recursos narrativos, levando-se em conta que a obra pertence ao gênero poesia e não ao da narrativa autoral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	06
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	18

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Na página 20, por exemplo, o texto diz: "ANTES QUE ELA TENHA QUE IR SOZINHA À CASA DE SUA AVÓ", sem sugerir qual caminho deveria ser seguido. No início da história pode-se ler "UM LOBO MANSO, QUE NÃO GOSTE MUITO DE DESCANSO, QUE NÃO TENHA VOZ DE GANSO" (p. 06) Ora, a ilustração que acompanha é a de uma outra ave - uma galinha pintada que choca ao lado dos seus pintinhos. Pode-se inferir que a palavra "ganso" foi utilizada pela sua sonoridade, ao rimar com "manso". Assim, o leitor pode compreender que o que a menina deseja é um amigo que seja dinâmico e que goste das mesmas coisas que ela: brincar, correr, jogar, ler, e todo tipo de lazer criativo, sem juízo de valor quanto aos outros bichos. Ao contrário da ideia que se faz do lobo nas histórias infantis, o lobo que ela procura é bom. Assim, a história não tenta conduzir a opinião ou comportamento das crianças, mas talvez levá-los a abandonar suas certezas. E Já na página 08, lê-se: "E QUE CORRA E PULE, E QUE SAIBA BRINCAR DE ESCONDE-ESCONDE E LENÇO-ATRÁS, ESTÁTUA E MUITO MAIS." A ilustração mostra a menina brincando livremente com o seu amigo lobo, sem que haja, em nenhum momento, a intenção de transmitir regras de conduta ou lições de comportamento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	06
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	08

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos parciais para que elas reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, posto que ela valoriza mais a dimensão lúdica do tema do que o seu conteúdo (levando-se em conta a narrativa autoral). Nota-se, no entanto, que a protagonista, uma menina apresentada como sujeito de desejo e vontade, abre espaço para a discussão sobre representatividade e reconstrução de espaços sócio-discursivos. Um exemplo aparece na página 14, quando o texto diz: "A MENINA QUER UM LOBO QUE SAIBA VIVER HISTÓRIAS, COM TODO TIPO DE BELEZA: A DO MEDO, A DA ESPERA, A DA SURPRESA, A DA ALEGRIA." O texto também conduz o leitor para além da realidade concreta, como na página 18, onde se lê: "DESERTO DE AREIA, ESTRADA ILUMINADA DE VAGA-LUMES E RIO DE HISTÓRIAS QUE SE MISTURAM NA GENTE FEITO RISO ELÉTRICO, BARULHINHO DE SINO E CHEIRINHO DE PÃO." A linguagem poética, aliada às ilustrações cheias de detalhes e cores, compõe boa experiência estética. Do ponto de vista cultural, a menção a elementos da geografia brasileira, como o Rio São Francisco, o Amazonas e o Pico da Neblina (p. 12), ampliam o olhar das crianças sobre o mundo; assim como a ressignificação do estereótipo do lobo. Eticamente, a busca por um amigo ideal e a valorização da imaginação e da aventura proporcionam reflexões sobre amizade, desejos e a importância de sonhar e explorar, tanto no real quanto no imaginário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	18

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, respeitando a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Não há nenhuma mensagem expressa ou velada de preconceito, racismo, sexismo ou capacitismo. Ao contrário, a narrativa se mostra aberta à diversidade ao trazer como protagonista uma menina de cabelo vermelho (p. 04), característica que foge ao comum, e um lobo que rompe com os estereótipos tradicionais (p. 14) que, ao invés de perseguir a menina, torna-se seu maior aliado e companheiro de aventuras (p. 16; 19).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	04
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	19

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa é colorida e com ilustrações que dialogam diretamente com o título. O fundo em tons de azul, com efeitos de luz e cor, remetem ao céu, enquanto o título aparece em uma fonte amarela delicada e expressiva. No primeiro plano, sob uma árvore, surgem a menina e o lobo em um aparente momento de delicadeza e sintonia. Na contracapa 02, o mesmo azul do fundo permanece, agora sem os personagens, mas com imagens de árvores, de vales e colinas, além de um paratexto. A ficha catalográfica (p. 02) mantém o mesmo padrão visual, trazendo as informações sobre autor, ilustradora e editora. Já a dedicatória (p. 03) é dirigida a uma menina que não tem cabelos vermelhos, mas cuja intensidade de vida se associa simbolicamente à cor, por colocar paixão em tudo o que faz. A diagramação é limpa e valoriza tanto o texto quanto as ilustrações, com bom uso de espaços em branco (p. 14). Texto e ilustração se integram ao inserir palavras nas próprias imagens, por exemplo (p. 15), com o barquinho que navega carregando formigas a bordo e no rastro delas (o movimento das mesmas vai ao encontro do barco e de encontro a ele), criando um movimento visual que conduz o olhar e possibilita diferentes leituras e interpretações. Ainda na página 14, a ilustração leva o leitor a apreender uma história diferente daquela que as histórias infantis contam: Deitada sobre o seu amigo lobo, a menina lê a história de uma outra criança, *Chapeuzinho Vermelho*, que é acompanhada por um outro lobo, talvez não tão bonzinho assim. A obra apresenta, assim, recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais que oferecem possibilidades variadas de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	cc2
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	02
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	14

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que lhe dão acabamento estético. As cores e formas compõem uma experiência visual atraente, e a escolha das fontes favorece a leitura. Na página 12, quando os nomes de flores "AMOR-PERFEITO", "GARDÊNIA" e "CAPUCHINHA" aparecem alinhados à margem direita, criam um recurso gráfico que une o texto ao fundo colorido de maneira harmoniosa. Já na página 15, o trecho "E QUE QUEIRA LEVAR AS FORMIGAS PARA CONHECER O MAR, NUM BARQUINHO DE PAPEL IMPERMEÁVEL" rompe a linearidade: as palavras se distribuem no espaço da página como se desenhassem um caminho, ampliando o efeito poético e lúdico da narrativa. Quanto às páginas 18 e 19, elas rompem com as cores claras das outras ilustrações, indicando que a noite seria um momento perfeito para a introspecção, a meditação e o sonho - e por que não para a criação?, contrariamente ao dia, em que a ação é predominante. É o que se percebe na ilustração dos personagens, que contemplam o céu coalhado de estrelas, atentos aos sons vindos da torre da igreja ao lado, em diálogo com a linguagem verbal: "DESERTO DE AREIA, ESTRADA ILUMINADA DE VAGA-LUMES E RIO DE HISTÓRIAS QUE SE MISTURAM NA GENTE FEITO RISO ELÉTRICO, BARULHINHO DE SINO E CHEIRINHO DE PÃO."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	18 - 19

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola). Foram acrescentados efeitos sonoros e variações de entonação na dublagem, enriquecendo a experiência de escuta. No segundo 00:28, após a breve introdução musical, inicia-se a narrativa do enredo e uma onomatopeia de uivo aparece já no segundo 00:32 e são colocadas em diversos trechos ao longo da narração, como nas minutas 00:43 e 01:38, reforçando os sentidos das palavras narradas e mantendo o tom lúdico. A leitura conduz a criança pela história de forma suave, sem excesso de elementos ou distrações que possam comprometer a apreciação pelos leitores da faixa etária a que se destina. Logo no início, são anunciados o título da obra, os nomes do autor, da ilustradora e da narradora, seguidos pela leitura da dedicatória. Entre a minutura 00:28 e 02:40, a narrativa se desenvolve com ritmo e recursos expressivos, como por exemplo, no minuto 02:03, em que se ouvem sons de grilos, em referência à floresta. Já entre 02:43 e 05:19, são apresentadas as biografias do autor e da ilustradora. Por fim, de 05:20 a 06:03, o audiolivro encerra com a leitura da sinopse, clara e convidativa, funcionando como um incentivo à leitura do livro impresso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	00:32
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P260102000002_Z IP.zip	00:43
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P260102000002_Z IP.zip	05:20 - 06:03
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P260102000002_Z IP.zip	00:28 - 02:40
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P260102000002_Z IP.zip	02:03

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A narração segue fielmente o texto do livro, mantendo a poesia e o ritmo da escrita original. Não há inserções nem alterações que comprometam a identidade da obra. A voz do narrador é clara e expressiva, transmitindo a essência da história, o que demonstra respeito pela obra original. Os acréscimos sonoros complementam a narrativa com delicadeza, como nos minutos 01:02, com o som de água; e os sons referentes a "aparecer" e "desaparecer" nos minutos 01:20 a 01:22, ou com a onomatopeia do uivo do lobo na minutagem 00:32.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P260102000002_Z IP.zip	01:20 - 01:22
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P260102000002_Z IP.zip	01:02
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P260102000002_Z IP.zip	00:32

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos. Um exemplo é a onomatopeia que imita o som de um pato, inserida logo após a dublagem da palavra "ganso", no segundo 00:42. No minuto 01:02, surge outra onomatopeia, desta vez remetendo ao barulho da água, depois da menção ao Rio São Francisco. Além disso, a narração utiliza diferentes entonações: no minuto 01:35, a expressão "a da espera" é dita em tom mais lento e pausado, enquanto, no minuto 01:37, "a da surpresa" é narrada de forma entusiasmada, ampliando o universo de imaginação dos ouvintes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P2601020000002_Z IP.zip	01:35
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P2601020000002_Z IP.zip	00:42
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P2601020000002_Z IP.zip	01:02
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P2601020000002_Z IP.zip	01:37

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (00:003 - 06:04). A narração é feita por uma voz humana, com entonação natural e expressiva, adequada ao universo da literatura infantil. Por exemplo, no segundo 00:18, a voz transmite leveza ao apresentar a dedicatória. Em 01:38, surge a onomatopeia "HÄÄ??" logo após a dublagem da palavra "surpresa" presente no texto, reforçando o efeito lúdico e a expressividade da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P2601020000002_Z IP.zip	00:18
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P2601020000002_Z IP.zip	01:38
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P2601020000002_Z IP.zip	00:003 - 06:04

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, com mixagens e transição sonora em equilíbrio e harmonia. Por exemplo, em 01:45, há um som que remete a ondas, logo após a dublagem da palavra "mar", e em 02:08 surgem onomatopeias que remetem ao cintilar de vagalumes, ou, junto à voz da narradora, o barulho do lobo atravessando o Rio São Francisco e nadando no Amazonas, ou escalando o Pico da Neblina (01:03-01:09); o final do enredo (02:42), apresenta uma transição sonora suave. A narração não apresenta cortes bruscos, indicando boa equalização e mixagem. Não há ruídos de fundo, distorções ou variações abruptas de volume. A voz da narradora é clara, proporcionando uma experiência de qualidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P260102000002_Z IP.zip	01:45
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P260102000002_Z IP.zip	01:03 - 01:09
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P260102000002_Z IP.zip	02:08
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P260102000002_Z IP.zip	2:42

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. No segundo 00:28, a narrativa do enredo começa, acompanhada por uma leve trilha musical e efeitos sonoros que dialogam harmoniosamente com o texto até 02:40. Durante toda a narração, não se percebem cortes abruptos; os sons são contínuos e os efeitos sonoros contribuem para enriquecer a experiência do audiolivro. A narrativa é finalizada e após uma pausa de três segundos, em 02:43, inicia-se a apresentação do autor, sem música de fundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P260102000002_Z IP.zip	02:40
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P260102000002_Z IP.zip	02:43
HT LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	HTLC0002020413P260102000002_Z IP.zip	00:28

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim **Não** Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A narrativa valoriza a diversidade ao trazer como protagonista uma menina de cabelo vermelho e ao apresentar um lobo que foge do estereótipo negativo normalmente associado a esse animal (p. 04; 07; 10; 14; 20 - 21) Tanto o texto quanto as ilustrações mantêm um tom neutro, sem traços que possam ser ofensivos ou discriminatórios.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	20 - 21
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	04
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	07
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	14

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A narrativa é literária e poética (p. 04 - 09) Não há mensagens explícitas ou implícitas que busquem doutrinar o leitor, promover uma ideologia específica ou converter a uma religião (p. 18 - 21). A obra oferece uma experiência estética e imaginativa, sem qualquer intenção de ensinar ou persuadir (p. 10 - 17).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	10 - 17
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	04 - 09
IM LC 000 202 - 0413 P26 01 02 000 002	IMLC0002020413P260102000002-P DF.pdf	18 - 21

BLOCO 7 - Das falhas pontuais**7.1 - Livro da Criança Impresso****7.2- Livro da Criança Digital****BLOCO 9 - Parecer**

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b - A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados.

Item 15.1c - A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

Itens 16.1a/d/e/h - Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra não apresenta e desenvolve personagens e enredo, não os colocando em relações de espaço-tempo.

Item 16.1h - Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra não apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos.

Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j - Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra não apresenta originalidade, com tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação.

Item 14.2 - O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:16.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:35.